

Tratamento expectante: abordagem clínica do diagnóstico a técnica – Relato de caso

Livia Vicente¹ (0009-0007-8795-9917), Juan Domingos Portes¹ (0009-0008-7561-7255), João Gabriel Perozo Bortoloto² (0000-0001-9273-1887), Linda Wang¹(0000-0003-4640-7706), Marina Ciccone Giacomini¹ (0000-0002-9886-7264).

¹ Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O tratamento expectante (TE) é uma estratégia clínica aplicada em caso no qual não seja possível realizar a remoção seletiva do tecido cariado. Para um bom prognóstico do TE, o dente deve apresentar vitalidade pulpar e passível de realizar um bom vedamento marginal da cavidade. Paciente de gênero feminino, 36 anos, compareceu à clínica de Dentística com a queixa principal de sensibilidade na região superior direita da maxila e estética. Após o exame clínico, foi constatado uma lesão de cárie profunda no dente 15 e então foram realizadas radiografia periapical e interproximal e observou-se a ausência de lesão periápice e resposta positiva ao teste de sensibilidade pulpar e teste de percussão. Diante dos achados clínicos, foi realizado o TE do dente 15. O TE ocorreu em 2 sessões com intervalo de 60 dias. Na 1ª sessão, foi realizada a remoção da dentina cariada das paredes circundantes e da parede pulpar a remoção foi feita criteriosa com colher de dentina, seguida da lavagem com água de cal. Com a cavidade limpa e seca, aplicou-se pasta de hidróxido de cálcio e selamento provisório com cimento de ionômero de vidro (CIV) químico. Na 2ª sessão, o teste de sensibilidade foi positivo e na radiografia interproximal observou-se a formação de uma barreira de dentina terciária. A cavidade foi reaberta, toda a dentina cariada remanescente foi retirada e então foi realizado o capeamento pulpar indireto com cimento de hidróxido de cálcio e CIV forrador. Em seguida, foi realizado condicionamento ácido seletivo em esmalte por 30s e aplicação do Scotchbond Multipurpose e resina composta Filtek Z350XT (3M Oral Care) nas cores cor B2E e A2B. Foi realizado ajuste oclusal e acabamento e polimento da restauração. Conclui-se que o TE se foi eficaz na proteção contra a necessidade de realização da manutenção do órgão pulpar, sendo uma abordagem de mínima intervenção dentro do cenário clínico e individualizando a conduta e as escolhas das técnicas conforme for necessário.